

Resumo Expandido

ESTUDO QUANTITATIVO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2019 E 2023.

Quantitative Study of Alzheimer's Disease Hospitalizations in Brazil from 2019 to 2023

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Vanessa Maria Gonçalves de Souza¹✉, Rauer Ferreira Franco²,
João Carlos Bizinotto Leal de Lima³, Deborah Araujo Silva⁴,
Rynele Almeida de Fonseca⁵, Amanda Oliva Spaziani⁶.



Resumo

OBJETIVOS: Avaliar o perfil de internações por Doença de Alzheimer no Brasil entre 2019 e 2023. **MÉTODOS:** Coleta de dados realizada pela disponibilidade no Sistema Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde de domínio público no Tabnet/DATASUS entre 15 janeiro a 15 de maio de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões, classificação de atendimento, sexo, faixa etária e cor/etnia. **RESULTADOS:** No período de 2019 e 2023, ocorreram 7.547 internações por Doença de Alzheimer, sendo 65.76% no sexo feminino e 50.02% na cor branca, prevalência nos maiores de 80 anos com 59.36%, concentrando na região Sudeste a 47.03%. Óbitos, 58.01% na região Sudeste. Internados em relação distribuição dos anos, maior no ano de 2023 a 28.10% comparado a 2020 com 16.06%. A maior parte das internações, foram em caráter de urgência 83.32%. **CONCLUSÃO:** A tendência temporal das internações por Doença de Alzheimer apresentou maior tendência na região Sudeste, com proporcionalidade de óbitos, predomínio dos casos entre idosos maiores de 80 anos do sexo feminino da cor branca, sendo mais prevalente o atendimento em caráter de urgência.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Epidemiologia; Internações.

Abstract: This study aims to assess the profile of hospital admissions for Alzheimer's Disease in Brazil between 2019 and 2023. **Methods:** Data collection was carried out using the Hospital Information System (SIH/SUS) of the Brazilian Unified Health System (SUS), available on the Tabnet/DATASUS platform from January 15 to May 15, 2024. This retrospective longitudinal study has a quantitative and descriptive approach. Data were analyzed for macro-regions, service classification, sex, age, and race/ethnicity. **Results:** Between 2019 and 2023, there were 7,547 admissions for Alzheimer's Disease, with 65.76% being female and 50.02% being white. The majority of cases were elderly patients over 80 years old (59.36%), with a concentration in the Southeast region (47.03%). The mortality rate was 58.01% in the Southeast. The highest rate of admissions was in 2023 (28.10%) compared to 2020 (16.06%). Most admissions (83.32%) were urgent. **Conclusion:** The temporal trend of hospital admissions for Alzheimer's Disease showed a higher tendency in the Southeast, with a high proportion of deaths. The majority of cases involved elderly white females over 80 years old, with a prevalence of emergency admissions.

¹Universidade Brasil_UB, Fernandópolis_SP,Brasil. ²Famerp_SP, São José do Rio Preto_SP, Brasil. ³Universidade Brasil_UB, Fernandópolis_SP,Brasil. ⁴Universidade Brasil_UB, Fernandópolis_SP,Brasil. ⁵Universidade Brasil_UB, Fernandópolis_SP,Brasil. ⁶Universidade Brasil_UB, Fernandópolis_SP,Brasil.

Introdução

A Doença de Alzheimer é uma das demências mais frequentes, doença cerebral irreversível e progressiva. É caracterizada por diferentes hipóteses que abordam tanto fatores genéticos quanto ambientais, levando a um fim comum, que é a formação de placas senis e emaranhados neurofibrilares, por meio do depósito de peptídeos amiloides e hiperfosforilação da proteína Tau, que causam lesões em áreas específicas do cérebro. A idade avançada aumenta a incidência de doenças neurodegenerativas, dentre elas a doença de Alzheimer, comprometendo de forma significativa a memória e outras funções cognitivas, com intensidade suficiente para produzir perda funcional. Habitualmente, a doença é de evolução lenta e pode afetar o indivíduo de diferentes maneiras. Doença de Alzheimer é uma condição complexa que apresenta desafios significativos para pacientes, familiares e sistemas de saúde. Compreender a doença em seus múltiplos aspectos – patológicos, genéticos, ambientais e sociais – é fundamental para melhorar o cuidado e o suporte oferecido aos afetados, bem como para promover avanços na pesquisa e no desenvolvimento de novos tratamentos. A conscientização sobre a doença e o apoio contínuo são essenciais para enfrentar os desafios impostos pela Doença de Alzheimer e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. O padrão mais comum de sintomas começa de forma insidiosa, com piora gradual da memória, acompanhada de dificuldades na apreensão de novas informações e perda da habilidade de realizar tarefas da vida diária essenciais, impactando a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.

Materiais e métodos

A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde de domínio público no Tabnet/DATASUS entre os dias 15 janeiro a 15 de maio de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo, faixa etária e cor/etnia. A inferência de dados estatísticos fora realizada pelo Software BioEstat 5.3, utilizando o Test T pareado para duas amostras relacionadas para comparação dos grupos e a apresentação dos dados pela estatística descritiva, medidas de tendência central e de dispersão.

Resultados e discussão

Os dados coletados sobre as internações por Doença de Alzheimer no Brasil entre os anos de 2019 e 2023 revelam importantes tendências e questões que merecem uma análise mais aprofundada. A Doença de Alzheimer, uma das principais causas de demência em todo o mundo, tem impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, além de representar um enorme desafio para os sistemas de saúde pública. A análise dos dados brasileiros para esse período oferece uma percepção valiosos para a formulação de políticas e estratégias de saúde. No período decorrido, entre os anos de 2019 e 2023, ocorreram 7.547 internações por Doença de Alzheimer no Brasil. Em 65.76%

(n 4.963) das internações ocorrem maioritariamente no sexo feminino ($p <0.0001$) e 50.02% (n 3.775) na cor branca ($p <0.0001$), sendo proporcionalmente mais acometida a população em maiores de 80 anos 59.36% (n 4.480; $p <0.0001$), concentrando-se na região Sudeste do país (n 3.549) correspondendo a 47.03% ($p 0.0005$) com custo médio de R\$ 2.634.689,11 em atendimentos ao ano. Óbitos são mais frequentes, cerca de 58.01% (n 1.105), na região Sudeste ($p 0.0006$) com taxa de mortalidade média de 50.21 ($p 0.0043$). O número de internados em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2023 em 28.10% (n 2.121) das internações em comparação ao ano de 2020 com apenas 16.06% (n 1.212). A maior parte das internações, na classificação de atendimento, foram em caráter de urgência em 83.32% (n 6.288; $p < 0.0001$).

Conclusão

Os dados sobre as internações por Doença de Alzheimer no Brasil entre 2019 e 2023 revelam uma série de desafios que precisam ser enfrentados para melhorar o manejo da doença no país. As disparidades de gênero, raça, idade e geografia destacam a necessidade de políticas de saúde mais inclusivas e equitativas. As internações por Doença de Alzheimer concentram-se na região Sudeste do país, com maior proporcionalidade de óbitos e custos em atendimentos para o período, com predomínio dos casos entre idosos maiores de 80 anos do sexo feminino da cor branca, sendo mais prevalente o tipo de atendimento em caráter de urgência. O aumento das internações ao longo dos anos, especialmente em 2023, sugere a importância de monitorar continuamente as tendências de saúde e ajustar as estratégias conforme necessário. Além disso, a elevada carga econômica associada à Doença de Alzheimer sublinha a importância de investir em cuidados preventivos e alternativas de tratamento menos custosas e mais eficazes. Finalmente, a alta taxa de atendimentos de urgência reforça a necessidade de fortalecer a detecção precoce e o manejo contínuo da doença, evitando assim o agravamento dos casos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A Doença de Alzheimer representa um desafio crescente para a saúde pública no Brasil e exige uma abordagem multidisciplinar que envolva não apenas os cuidados médicos, mas também políticas de suporte social, pesquisa e educação. Somente com uma abordagem integrada e equitativa será possível mitigar o impacto desta doença devastadora em nossa sociedade.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço aos meus colegas e amigos (Rauer, João, Deborah, Rynele e Amanda), por suas valiosas discussões e sugestões, que enriqueceram significativamente a pesquisa. A colaboração e o incentivo de vocês foram uma fonte constante de motivação.

Referências

DADALTO, Eliane Varanda; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 147-157, 2021.

GUIMARÃES, T. M. R.; SILVA, K. N. F.; CAVALCANTI, H. G. de O.; SOUZA, I. C. A. de; LEITE, J. dos S.; SILVA, J. T. B. da; LIMA, J. R. de; ANDRADE, K. L. de; LIMA, F. M. de. Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 38, p. e1984, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e1984.2020>. Acesso em: 01 fev. 2024.

MARQUES, Yanka Silveira et al. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias. Cogitare Enfermagem, v. 27, p. e80169, 2022.

MATTOS, Emanuela Bezerra Torres; KOVÁCS, Maria Julia. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. Psicologia USP, v. 31, p. e180023, 2020.

SOUZA, Elizabeth Scatolino de; SANTOS, Amanda Maria da Silva; SILVA, Andreza de Jesus Dutra. Doença de Alzheimer. Abordagem sobre a Fisiopatologia. Revista Espisteme Transversalis, Volta Redonda, v. 12, n. 2, p. 356-381, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). [online]. Acessado em 01 fevereiro de 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.